

Comunicar com os Tutores sobre o Cancro



Lidar com as expectativas dos tutores de animais diagnosticados com cancro é um desafio para os médicos veterinários. Os tutores esperam:

- ▶ Acompanhamento contínuo pelo seu médico veterinário de confiança
- ▶ Encaminhamento para especialistas, quando necessário
- ▶ Colaboração entre os vários médicos veterinários envolvidos
- ▶ Respostas claras às suas perguntas

Este “Fast Fact” do Comité de Oncologia da WSAVA oferece orientações sobre como responder às perguntas dos tutores relativamente ao diagnóstico de cancro do seu animal de companhia.



CIRURGIA

- ▶ A cirurgia é um tratamento importante no combate ao cancro
- ▶ Uma segunda opinião com um cirurgião especialista pode ajudar a identificar opções cirúrgicas mais avançadas
- ▶ As incisões podem ser maiores do que o esperado
- ▶ Evite prometer uma cura



QUIMIOTERAPIA

- ▶ Os tutores preocupam-se com os efeitos secundários
- ▶ Os efeitos secundários são menos frequentes do que os tutores geralmente esperam
- ▶ Os efeitos secundários são também menos graves do que o esperado
- ▶ Muitos tutores afirmam que escolheriam novamente a quimioterapia para outro animal



RADIOTERAPIA

Um inquérito realizado a tutores de animais revela preocupações em relação a:

- ▶ Efeitos secundários da radioterapia
- ▶ Anestesias repetidas
- ▶ Os efeitos secundários são menos graves do que o esperado
- ▶ Muitos tutores afirmam que escolheriam novamente a radioterapia para outro animal



NUTRIÇÃO E CANCRO

- ▶ A nutrição é uma grande preocupação para os tutores de animais
- ▶ As dietas são frequentemente alteradas após o diagnóstico de cancro
- ▶ A administração de suplementos é uma prática comum
- ▶ Os tutores preferem receber aconselhamento nutricional diretamente dos médicos veterinários



DISCUSSÃO SOBRE CUSTOS

- ▶ Os tutores esperam que seja o médico veterinário a iniciar a conversa.
- ▶ A questão financeira deve ser abordada no contexto dos benefícios para a saúde do animal.



COMUNICAÇÃO ESCRITA

Os documentos destinados aos tutores devem utilizar uma linguagem simples e clara, que possa ser facilmente compreendida por crianças entre os 11 e os 13 anos.

